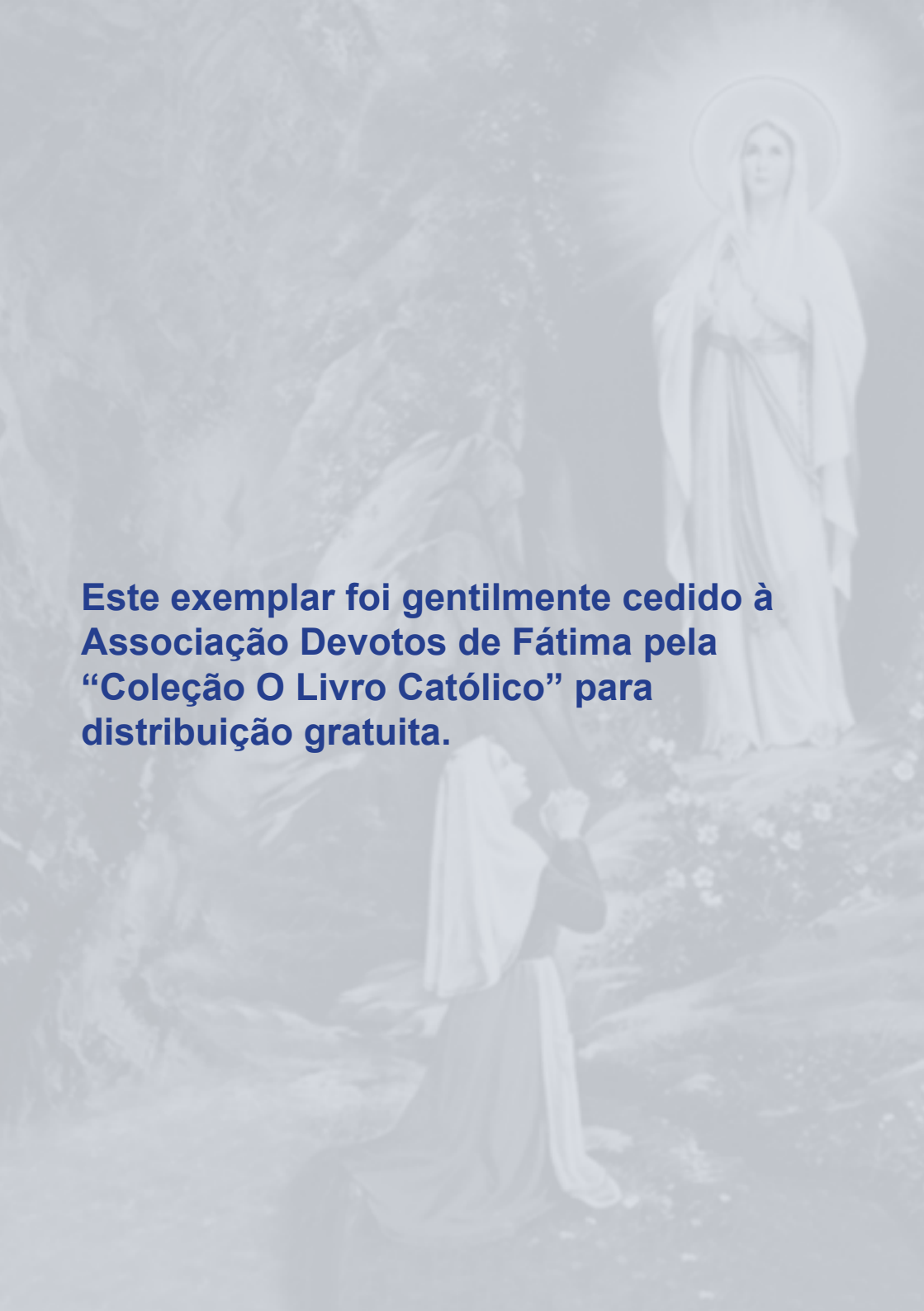


O LIVRO DA CURA

por intercessão de Nossa Senhora de Lourdes





**Este exemplar foi gentilmente cedido à
Associação Devotos de Fátima pela
“Coleção O Livro Católico” para
distribuição gratuita.**

ÍNDICE

Introdução pg 5

Capítulo I

Uma menina pobre e doente que protagonizou uma das histórias mais importantes do mundo pg 8

Capítulo II

A vontade da menina Bernadette em ajudar a sua família: o caminho para a primeira aparição de Nossa Senhora em Lourdes pg 13

Capítulo III

Bernadette queria ter certeza de que a sua visão não se tratava de uma ilusão pg 21

Capítulo IV

É na terceira aparição que Nossa Senhora fala pela primeira vez pg 26

Capítulo V

Nossa Senhora aparece outras 15 vezes para Bernadette: revelações surpreendentes pg 29

Capítulo VI

“*Eu sou a Imaculada Conceição*” - a revelação de Nossa Senhora! pg 47



Capítulo VII

Penúltima e última aparição: o milagre do fogo e a
“despedida” da Virgem Maria pg 51

Capítulo VIII

Nossa Senhora cura o corpo porque cura as
almas - por Plínio Corrêa de Oliveira (famoso
pensador católico) pg 53

Capítulo IX

TESTEMUNHOS reais de cura - Nossa Senhora de
Lourdes, a Padroeira dos enfermos pg 56

Capítulo X

As mais poderosas orações - para cura de doenças
físicas e espirituais pg 60

Capítulo XI

As mais poderosas orações para invocar Nossa
Senhora de Lourdes - para cura de doenças
físicas e espirituais pg 83

Conclusão pg 150



Introdução

São MILHARES de testemunhos pelo mundo todo: toda e qualquer pessoa que recorreu com fé a Nossa Senhora de Lourdes pelo milagre da cura, não foi desamparado por Ela.

Para doenças do corpo, mas especialmente para as doenças da alma.

Desde que a Virgem Santíssima apareceu a uma pequena menina pobre e sofredora e deixou ao mundo a Sua mensagem (que você vai conhecer no decorrer deste Livro Digital) e a famosa gruta de Lourdes, pode-se dizer, com certeza, que o mundo nunca mais foi o mesmo.

Lourdes antecipou a última grande aparição de Nossa Senhora que marcou para sempre a história com a mensagem mais importante dos últimos tempos: Fátima.

Mas por que Nossa Senhora de Lourdes é considerada a Padroeira da Saúde e Protetora dos enfermos?



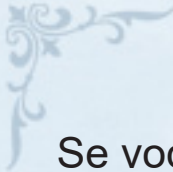
O que faz de Nossa Senhora de Lourdes o elo especial entre os homens e Deus para pedir por socorro nos terríveis momentos de aflição que causam as doenças?

Tudo isso você vai descobrir hoje através deste Livro Digital inédito: **O LIVRO DA CURA por intercessão de Nossa Senhora de Lourdes.**

Mas antes de mais nada, é importante lembrar: não existe nesse mundo NENHUM mal e NENHUMA doença (do corpo ou da alma) que Nossa Senhora de Lourdes não possa curar.

E essa é uma verdade que está além da pura e simples fé: é atestada há mais de 150 anos por médicos, especialistas e céticos do mundo inteiro - mesmo pessoas que sem fé sabem que o que acontece por meio de Nossa Senhora de Lourdes não pertence a esse mundo.

E você terá acesso a testemunhos exclusivos que provam isso.



Se você estiver precisando de uma cura, ou conhece alguém que esteja, não tenha nenhuma dúvida de que este Livro não chegou em suas mãos por acaso.

Nada que pertence a Deus é obra do acaso.

Que a Virgem de Lourdes abençoe a sua leitura e interceda pelas suas necessidades, especialmente por sua saúde, junto a Deus.

Você vai começar a leitura desse Livro sabendo exatamente como foram as aparições de Nossa Senhora, a quem Ela apareceu e porque cada mínimo detalhe dessa história verdadeira prova como a Misericórdia de Deus por nós, homens, é infinita.

Boa leitura.



Capítulo I

Uma menina pobre e doente que protagonizou uma das histórias mais importantes do mundo.

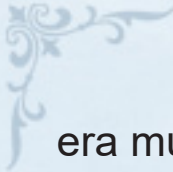
Quatorze anos.

Essa era a idade de Bernadette, uma moça muito pobre que vivia numa pequena cidade da França chamada Lourdes.

Bernadette, além de vir de uma família humilde, precisava enfrentar o drama de conviver com um nível avançado de asma e com tendência à tuberculose.

Vivia doente.

Mas nem tudo era tão ruim para essa pobre menina (cuja história de vida certamente vai lhe impressionar). Aliás, algo na vida de Bernadete



era muito bom, e um exemplo a ser seguido: a sua fé.

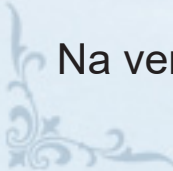
Por ser frágil, não conseguia acompanhar muito bem as aulas de catequese. Mas, por outro lado, Bernadette possuía uma fé tão pura e tão verdadeira que Nossa Senhora olhou para ela de maneira especial.

Tanto, que essa menina doente e aparentemente fraca se tornou uma das personagens principais de uma história que mudou o mundo:

Era o ano de 1858, mês de fevereiro.

Num dia frio, Bernadette observou que a lenha havia acabado e seu pai levantado muito cedo para ir em busca de um “bico”, pois estava desempregado. Na casa deles não havia sequer o que comer...

Então, para ajudar o pobre pai, Bernadette resolveu ir buscar mais lenha para aquecer o casebre no qual morava a sua família.



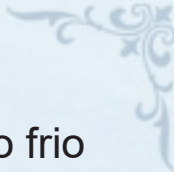
Na verdade, era uma cela abandonada da

delegacia da cidade, onde passavam muito frio e fome.



fotografia atual da casa aonde moravam Santa Bernadette com seus pais e irmãos

Bernadette então chamou sua irmã, Antonieta, e uma amiga, Joana, para acompanhá-la. A mãe de Bernadette não queria que a menina saísse de casa, justamente por ser muito frágil e ter



fortes crises de asma, receava que o tempo frio fizesse mal à sua filha, mas acabou cedendo à insistência carinhosa de Bernadette em ajudar o pai que estava cansado.

Até aqui pode parecer a história comovente de uma família sofrida, como tantas outras famílias pobres europeias. Mas não.

Aquele dia, 11 de fevereiro de 1858, seria não apenas para Bernadette e sua família, mas para todo o mundo, um dia diferente.

Um dia em que Deus olhou com misericórdia especial para o mundo.

E como isso aconteceu é o que você vai descobrir agora.



A menina Bernadette



Capítulo II

A vontade da menina Bernadette em ajudar a sua família: o caminho para a primeira aparição de Nossa Senhora em Lourdes.

Quinta-feira, 11 de fevereiro de 1858.

Foi aí que tudo começou.

No caminho para buscar a lenha, as meninas teriam de passar por uma gruta, conhecida como gruta Massabielle.

Antonieta e Joana passaram, mas logo alertaram Bernadette que a água estava muito gelada para ela.

A menina, então, ficou com receio, pois sua mãe havia insistido para que ela se cuidasse e não tomasse friagem de jeito nenhum.



Ficou do outro lado do riacho enquanto sua irmã e sua amiga procuravam lenha.

Porém, Bernadette não podia se conter. Não se conformava com o fato de ficar sentada, sem fazer nada, enquanto poderia reunir forças com suas companheiras e ajudar sua família que tanto precisava.

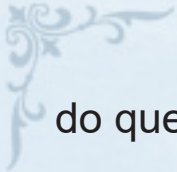
Foi aí que ela tomou uma arriscada decisão: sentou-se na margem da gruta, tirou os sapatos e as meias e...

...antes que seu pé alcançasse a água fria, ouviu um forte sopro de vento atrás dela.

Como num reflexo imediato olhou para trás, mas as árvores não se mexiam.

Não estava ventando. O que poderia ser, então, aquele barulho que ouvira?

Numa fração de segundos, sem que pudesse se mover, sem tempo para processar a informação



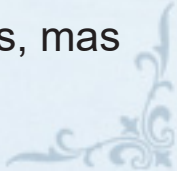
do que via, Bernadette mal podia acreditar:

“Uma Senhora maravilhosa, aparentando a idade de 16 a 18 anos, estava de pé, vestida de branco; o véu que cobria a cabeça descia até os pés; em redor da cintura tinha uma estreita faixa azul; no braço direito levava um terço; mantinha as mãos juntas e, nos pés, via-se duas rosas douradas”.

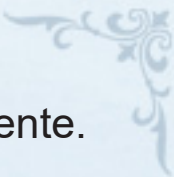
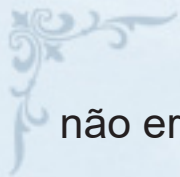
Foi assim que depois descreveu a menina sobre a primeira aparição de Nossa Senhora, em Lourdes.

Começava ali, naquele dia 11 de fevereiro de 1858, para uma menina simples e de saúde frágil, uma série de aparições da Virgem Santíssima, Maria, Mãe de Deus:

Num gesto de acolhimento, a Senhora queria que Bernadette se aproximasse.



A menina esfregou os olhos inúmeras vezes, mas



não era sonho, Ela estava ali, bem à sua frente.

É importante lembrar que, de imediato, Bernadette não identificou que a mulher que via era A Virgem Maria. Foi apenas mais tarde, como você verá, que ela descobriu.

Esta seria a primeira de 18 aparições de Nossa Senhora à Bernadette.

Descreveu Bernadette a primeira visão:

“Ouvi mais uma vez o mesmo barulho. Assim que levantei a cabeça, olhando a gruta, vi uma Dama vestida de branco. Tinha um vestido branco, um véu branco, um cinto azul e uma rosa em cada pé, da cor da corda do seu terço.

“Eu pensava ser vítima de uma ilusão. Esfreguei os olhos, porém olhei de novo e vi sempre a mesma Dama.

Coloquei a mão no bolso, para pegar o meu terço. Queria fazer o sinal da cruz,



mas em vão. Não pude levar a mão até a testa, a mão caía.

Então o medo tomou conta de mim, era mais forte que eu. Todavia, não fugi.

A Dama tomou o terço que segurava entre as mãos e fez o sinal da cruz. Minha mão tremia, porém tentei uma segunda vez, e consegui. Assim que fiz o sinal da cruz, desapareceu o grande medo que sentia, e fiquei tranquila.

Coloquei-me de joelhos. Rezei o terço, tendo sempre ante meus olhos aquela bela Dama.

A visão fazia escorrer o terço, mas não movia os lábios. Quando acabei o meu terço, com o dedo Ela fez-me sinal para me aproximar, mas não ousei.

Fiquei sempre no mesmo lugar. Então desapareceu imprevistamente.

Comecei a tirar a outra meia para



atravessar aquele pouco de água que se encontrava diante da gruta, para alcançar as minhas companheiras e regressarmos. No caminho de volta, perguntei às minhas companheiras se não haviam visto algo.

‘— Não.

Perguntei-lhes mais uma vez, e disseram-me que não tinham visto nada. Eu lhes roguei que não falassem nada a ninguém. Então elas me interrogaram:

‘— E tu viste algo?

‘Eu lhes disse que não.

‘— Se não viste nada, eu também não.

Pensava que tinha me enganado. Mas retornando a casa, na estrada me perguntavam o que tinha visto.



Voltavam sempre àquele assunto.

Eu não queria lhes dizer, mas insistiram tanto, que decidi dizê-lo, mas na condição de que não contassem para ninguém.

Prometeram-me que manteriam o segredo. Mas assim que chegaram às suas casas, a primeira coisa que contaram foi que eu tinha visto uma Dama vestida de branco. Esta foi a primeira vez”.

Bernadette, então, viu-se obrigada a dar satisfações à sua mãe, e, rapidamente, a notícia se espalhou. Todos que moravam nas redondezas queriam falar com Bernadette, saber do que se tratava a sua visão, quem era e o que havia acontecido naquela gruta.



Uma das primeiras imagens registradas da Gruta das aparições, em 1858.

Capítulo III

Bernadette queria ter certeza de que a sua visão não se tratava de uma ilusão.

Domingo, 14 de fevereiro.

Começou então um grande “rebuliço”. A mãe de Bernadette, Louise, advertia a menina para que “parasse de inventar histórias”, pois já estava a vida difícil demais para que lhes trouxesse mais problemas.

A menina concordou. Não queria, em hipótese alguma, trazer problema para seus pais a quem tanto respeitava.

Mas aquilo não saía de sua cabeça: *seria uma ilusão? Por alguns instantes ela dormiu e teve um sonho? A dama a quem tinha visto, quem era? Por que não disse nada?*



Essas perguntas simplesmente não desgrudavam dos pensamentos de Bernadette.

Então, ela resolveu voltar à gruta no domingo seguinte levando consigo as duas outras moças, Antonieta e Joana, para certificar-se de que não se tratava de uma ilusão.

Pediu autorização para sua mãe que havia proibido de voltar à gruta.

Louise não queria. Temia que Bernadette caísse na água fria, temia que não voltasse a tempo de suas orações obrigatórias, mas a menina insistia garantindo que voltaria.

Então, com muito custo, Louise permitiu.

A pobre moça, então, passou na Igreja antes de se dirigir à gruta para pegar água benta. Se voltasse a ver a dama jogaria nela e teria certeza se era uma visão do bem ou do mal.

Quando chegaram na gruta cada uma pegou o seu terço, ajoelharam-se e começaram



a rezar juntas.

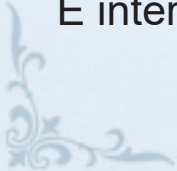
Quando terminaram de rezar a primeira dezena, Nossa Senhora apareceu novamente:

“Então comecei a jogar água benta nela, dizendo que, se vinha da parte de Deus, que permanecesse; se não, que fosse embora; e me apressava sempre a jogar-lhe água.

Ela começou a sorrir, a inclinar-se. Mais água eu jogava, mais sorria e girava a cabeça, e mais a via fazer aqueles gestos. Eu então, tomada pelo temor, me apressava a aspergi-la mais, e assim o fiz até que a garrafa ficou vazia.

Quando terminei de rezar meu terço, Ela desapareceu e não me disse nada. Nós nos retiramos para assistir às vésperas”.

É interessante notar que apenas Bernadette





podia ver a Virgem Maria.

Voltaram as meninas para casa convencidas de que não se tratava de uma ilusão. Tanto Bernadette que agora confirmara suas visões, quanto às duas companheiras que não puderam ver A Dama, mas estavam certas de que algo diferente havia acontecido naquele lugar.

Elas perceberam um “ar” diferente e sabiam que Bernadette não mentia.

Capítulo IV

É na terceira aparição que Nossa Senhora fala pela primeira vez.

Quinta-feira, 18 de fevereiro.

Nas duas primeiras vezes A Virgem Maria nada disse. Pela primeira vez ela dirigiu algumas palavras à menina.

Nesta ocasião, Bernadette voltou com algumas outras pessoas, dessa vez adultos, que lhe orientavam a levar papel e caneta e perguntarem à “visão” o que ela queria.

Terminada a primeira dezena do terço Ela apareceu:

Bernadette então perguntou o que Ela queria, e Nossa Senhora apenas respondeu que o que tinha para dizer não era preciso anotar.

Perguntou à menina se ela desejaria voltar ali



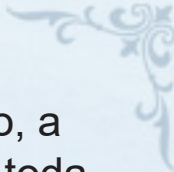
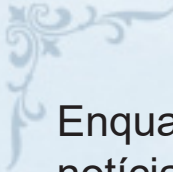
mais 15 vezes e Bernadette consentiu.

Segundo a moça, dessa vez a Dama aparecia como na imagem da Medalha Milagrosa, mas sem os raios saindo de suas mãos.

Na Igreja da cidade havia uma imagem como essa, e Bernadette afirmava que “era como ela”.

Essa imagem encontra-se até hoje exposta para veneração:





Enquanto essas aparições iam se repetindo, a notícia se espalhava com mais rapidez por toda a região: uma menina “vidente” que via *uma Dama de Branco*.

É interessante pensar na reação das pessoas: *seria verdade o que dizia uma menina doente, pobre e simples?*

Nos “bastidores” das aparições foram-se formando dois grupos: os que acreditavam em Bernadette e queriam saber do que se tratava as suas visões e os que apenas duvidavam, acusando-a de vários crimes como veremos no decorrer da narração das aparições de Nossa Senhora.

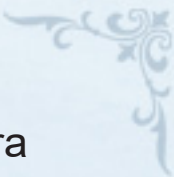
Capítulo V

Nossa Senhora aparece outras 15 vezes para Bernadette: revelações surpreendentes.

As outras quinze vezes que Nossa Senhora apareceu para a menina Bernadette não foram individualmente relatadas por esta. Ela apenas registrou os momentos e palavras mais importantes decorrentes destes dias.

As informações sobre estas aparições são um resumo do que Bernadette disse somado aos testemunhos das pessoas que passaram a acompanhá-la nas visões da gruta.

19 de fevereiro: Foi silenciosa. Bernadette levava consigo um círio bento aceso, o que inspirou a tradição de acender velas na gruta de Lourdes - costume que se mantém até hoje entre os seus visitantes.



Estes dias foram usados por Nossa Senhora para ensinar a menina Bernadette a devoção que Ela gostaria que se mantivesse em Lourdes.

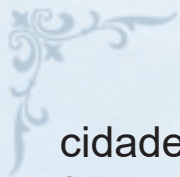
20 de fevereiro: com cerca de 30 testemunhas, Bernadette entrou em êxtase ¹por cerca de 40 minutos. Na volta para casa a menina contou à mãe que a Senhora havia lhe ensinado uma oração que somente ela deveria rezar. Rezou todos os dias de sua vida sem nunca revelar a ninguém.

21 de fevereiro: com 100 testemunhas, Bernadette revelou que a Senhora havia pedido enfaticamente que ela rezasse pela conversão dos ²pecadores, e que não prometia torná-la feliz neste mundo, mas no outro.

A essa altura do campeonato, como se diz, a

¹ Quando um Santo tem seu espírito elevado de tal forma que chega a ter contatos sensoriais com Deus, Nossa Senhora, os Anjos e os Santos (os vê, os ouve, etc), tem visões, e às vezes vê coisas que ainda não aconteceram ou coisas ocultas nos corações dos outros.

² Pedido tão insistentemente reforçado por Nossa Senhora quando apareceu em Fátima, no ano de 1917, aos pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta.



cidade estava em grande movimentação: um fervor católico tomava conta de todos e isso começou a incomodar sistematicamente os anti-católicos e os poderosos da cidade que “perdiam o controle” das emoções do povo.

Foi então que, neste mesmo dia, o delegado de Lourdes chamado Dominique Jacoment intimou e interrogou Bernadette pressionando-a para que se retratasse e negasse as aparições.

A menina, simples, frágil e completamente indefesa, mostrou-se firme e, em nenhum momento, negou nada.

Contrariado, o delegado proibiu-a de voltar à gruta e o pai da menina, pressionado e com medo, também proibiu.



Delegado Dominique Jacoment que proibiu Bernadette a voltar à gruta.



**Será que Bernadette cederia
então a não atender ao que
Nossa Senhora havia pedido:
para que ela voltasse mais
quinze vezes?**

22 de fevereiro: a polícia enviou soldados para a gruta de Massabielle - tinha ordens para prender Bernadette caso ela voltasse para lá.

Bernadette, contudo, foi para a gruta sozinha, escondida, mas Nossa Senhora não lhe apareceu.

Pressionado pela revolta do povo, o prefeito da cidade resolveu suspender a proibição - tentando evitar problemas maiores com a população que cada vez mais acreditava em Bernadette.

23 de fevereiro: um médico, que não acreditava na veracidade das aparições, havia sido recrutado para observar Bernadette durante a visão e diagnosticá-la como doente - mental ou fisicamente.

Porém, ele acabou escrevendo um laudo médico atestando saúde inteiramente normal da menina durante a aparição.

Trecho do laudo:

“Eu consegui me posicionar muito perto de Bernadette Soubirous. [...] Ela fazia continuamente reverências graciosas e respeitosas em direção ao nicho³. [...]

Logo apareceram no seu rosto as mutações de que me tinham falado, refletindo precisamente a visão que ela tinha. [...]

Parecia quase ver-se o que a criança via. [...] Tudo com uma verossimilhança que a maior das atrizes não conseguiria atingir. [...] Eu me inclinei perto dela e medi seu pulso: era quase normal. [...]
Para ir mais fundo, observei os reflexos

³ Aqui ele está se referindo ao local onde a Virgem Maria aparecia, segundo Bernadette. Ele usa esse termo “nichos” para não dizer “onde aparecia a Dama” ou nada que desse a entender que ele acreditava nas aparições.



dos olhos. Também ali não apareceu anomalia alguma. [...] O vento soprava forte.

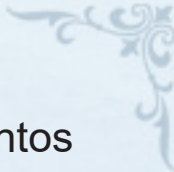
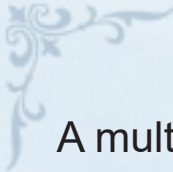
Por vezes apagava o círio. Ela percebia e levava o círio para trás, para que o acendessem, sem afastar o olhar da gruta. Enquanto a observava, eu tinha a impressão de que ela sabia muito bem o que se passava em volta dela”.

Depois disso, até mesmo este médico cético passou a acreditar nas palavras da menina. E prescreveu um laudo dizendo que não havia encontrado nenhuma anormalidade ou sinal de doença física ou mental na pequena vidente de Nossa Senhora.

24 de fevereiro: ainda muito incomodado com a situação, o delegado da cidade hostilizou a multidão de fiéis que (cada vez maior) seguia Bernadette até a gruta:

“Como é possível que em pleno século XIX haja ainda tantos idiotas!”





A multidão respondeu ao delegado com cantos em louvor à Virgem Maria.

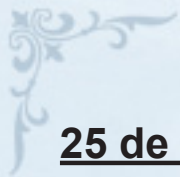
Neste dia, uma testemunha contou que depois de entrar em êxtase, Bernadette reagiu como alguém que acabara de receber uma má notícia.

Começou a andar de joelhos e, chorando, dirigiu-se à multidão de 300 pessoas que a acompanhava, referindo-se ao que Nossa Senhora lhe tinha revelado:

“Penitência, penitência, penitência”; e “rezai pelos pecadores”; e “beijar a terra em penitência pelos pecadores”.



Santa Bernadette rezando



25 de fevereiro: o público ultrapassa 350 pessoas. Bernadette, obedecendo à Virgem Maria, subia a gruta beijando a terra.

E foi assim que ela narrou esta aparição:

“A Senhora me disse que eu deveria beber da fonte e lavar-me nela. Mas, como não a via, fui beber no Gave.

Ela me disse que não era ali, e me fez um sinal com o dedo para ir à gruta, mostrando-me a fonte.

Eu fui, mas só vi um pouco de água suja. Parecia lama, e em tão pequena quantidade, que com dificuldade pude colher um pouco no côncavo da mão.

Eu me pus a arranhar a terra, até poder colhê-la, mas três vezes a joguei fora. Foi só na quarta vez que pude bebê-la, de tal maneira estava suja [...]”.

Ela me disse para comer da erva que

se encontra no mesmo local onde eu fui beber. Foi só uma vez, ignoro por quê”.

O rosto de Bernadette ficou todo cheio de lama, e a população ficou completamente confusa. Ninguém entendia o que estava se passando - começaram a pensar que Bernadette estava louca.

26 de fevereiro: aproveitando o espanto das pessoas diante da aparição do dia anterior, a polícia interditou novamente a gruta. Havia 600 pessoas no local, mas a Virgem de Lourdes não apareceu.

27 de fevereiro: dessa vez eram 800 pessoas que aguardavam Bernadette. Esta caminhou de joelhos por 15 minutos, beijando o chão. Depois disso, fez sinal para que a multidão fizesse o mesmo.

Desde aquele dia, até hoje, a pedra e o chão da gruta são beijados por pessoas do mundo inteiro.



Fieis, em tempos atuais, beijando a gruta de Lourdes.

28 de fevereiro: fazia muito frio e 1200 pessoas aguardavam pela visão de Bernadette. Todos acompanharam a vidente rezando o terço de joelhos e beijando o chão.

1º de março (O PRIMEIRO MILAGRE NA GRUTA): desta vez o pai de Bernadette a acompanhou até a gruta. O público era de 1500 pessoas.

A menina havia levado o terço de uma outra pessoa que lhe pedira, mas Nossa Senhora indagou-a pedindo que ela usasse o seu terço.

Bernadette repetiu o gesto de beber e se lavar com água da gruta, que se tornava cada vez mais límpida e abundante.

Era a primeira vez que um sacerdote, mesmo contrariando as ordens do clero, estava acompanhando a multidão.

O mesmo relatou:

“Só Bernadette viu a aparição, mas todo o mundo tinha como que o

sentimento de sua presença. [...] Respeito, silêncio, recolhimento, reinavam por todo lado. [...] Oh! como estava bom. Eu acreditava estar no vestíbulo do Paraíso!”.

Naquele mesmo dia, à noite, aconteceu o primeiro milagre: uma moça grávida de 9 meses estava com os dedos das mãos paralisados, o que lhe impedia de cuidar dos outros filhos e da casa.

Ela emergiu os dedos na água e todos os dedos voltaram a se movimentar normalmente.

2 de março: com 1650 pessoas no local, Bernadette teve uma breve visão de Nossa Senhora, que lhe disse para ela pedir aos padres que construíssem ali uma capela.

“Fui procurar o senhor pároco, para lhe dizer que uma Dama me tinha ordenado de ir dizer aos padres para construir ali uma capela.



Ele me olhou um momento, e logo me perguntou num tom incomodado quem era essa Dama.

Eu lhe respondi que não sabia. Então ele me encarregou de perguntar a ela o nome, e de voltar para lhe contar”.

“A Dama disse: ‘Devem vir aqui em procissão’”.

3 de março: desta vez, a multidão de fiéis já ultrapassava 3.000 pessoas. Bernadette rezou por muito tempo, mas depois se levantou olhando para a multidão e dizendo que a Senhora não havia aparecido.

Entretanto, naquela mesma tarde, a menina sentiu uma forte vontade de ir à gruta e chegando lá Nossa Senhora apareceu.

Então, Bernadette cumpriu a ordem que o pároco lhe tinha dado de perguntar para a Dama quem era ela:

“Eu lhe perguntei seu nome, por parte do senhor pároco. Mas ela não fazia outra coisa senão sorrir.

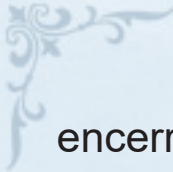
Voltando, fui à casa do senhor pároco para dizer-lhe que tinha cumprido a missão, mas que não tinha recebido outra resposta senão um sorriso.

Então ele me disse que ela zombava de mim, e que eu faria bem de nunca mais voltar. Mas eu não podia me impedir de ir”.

Depois, o padre disse para Bernadette para ela falar para a Dama que só construiria a capela se ela dissesse quem era e fizesse florescer uma roseira (era inverno, isso era naturalmente impossível).

A menina foi embora para casa na expectativa de seu próximo encontro com a “Dama”.

4 de março: a quinzena pedida por Nossa Senhora, para a presença da menina na gruta,



encerrava-se ali. Segundo versões, havia entre 8 e 20 mil pessoas no local, todas esperavam por um milagre.

Bernadette ficou em êxtase por uma hora e depois afirmou que ela não precisaria mais voltar em datas certas, que Nossa Senhora lhe faria saber quando ela deveria ir.

A Virgem Mãe de Lourdes apareceu ainda mais três vezes à Bernadette onde fez suas revelações mais fundamentais.



Ilustração sobre as aparições de Nossa Senhora à Bernadette que fica no vitral superior da Basílica de Nossa Senhora de Lourdes.

Capítulo VI

“Eu sou a Imaculada Conceição” a revelação de Nossa Senhora!

Bernadette ficou 20 dias sem ir à gruta. Nesse ínterim, crescia significativamente o número de pessoas que recebiam milagres da água da gruta e também crescia a resistência do pároco de acreditar que as aparições eram reais e legítimas.

No dia 25 de março, dia da Anunciação de Nossa Senhora celebrada pela Igreja no mundo inteiro, Bernadette sentiu que deveria ir à gruta.

E foi.

Como de costume, começou a rezar o terço e então logo Nossa Senhora apareceu.

Bernadette narrou essa aparição e vamos reproduzi-la na íntegra segundo suas próprias

palavras, pois foi a mais culminante de todas:

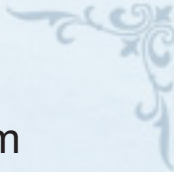


“Depois dos quinze dias, eu lhe perguntei de novo seu nome, três vezes seguidas.

Ela sorria sempre.

Por fim perguntei uma quarta vez, e foi então que ela, com os dois braços ao longo do corpo [como na Medalha Milagrosa], levantou os olhos ao Céu e depois me disse, juntando as mãos na altura do peito, **que ela era a Imaculada Conceição.**

Então eu voltei de novo à casa do senhor pároco, para lhe contar que ela me tinha dito que era a Imaculada Conceição.



Ele me perguntou se eu estava bem segura. Respondi que sim, e que para não esquecer essa palavra eu a tinha repetido durante todo o caminho”.

O que Bernadette não sabia era que poucos anos antes, em 1854, o Papa Pio IX havia declarado o dogma da Imaculada Conceição da Virgem Maria.

A menina nem sabia o que significava tais palavras.

Então, naquele momento, o pároco que até então duvidava, não conseguia parar de chorar. Bernadette reforçou o pedido da Senhora para construir a capela e o padre, prontamente, começou a providenciá-la.

Ele estava convencido: era a Santíssima Virgem Maria quem aparecia para a menina Bernadette, desde 11 de fevereiro daquele ano.



O dogma foi proclamado na Bula do Papa Pio IX, *Ineffabilis Deus*. Significa que Nossa Senhora foi concebida sem pecado original. Veja o trecho da Bula que declara o dogma:

“A doutrina que sustenta que a beatíssima Virgem Maria, no primeiro instante da sua Conceição, por singular graça e privilégio de Deus onipotente, em vista dos méritos de Jesus Cristo, Salvador do gênero humano, foi preservada imune de toda mancha de pecado original, essa doutrina foi revelada por Deus, e por isto deve ser crida firme e inviolavelmente por todos os fieis”



Capítulo VII

Penúltima e última aparição: o milagre do fogo e a “despedida” da Virgem Maria

Na noite de 6 de abril Bernadette recebeu novamente o chamado para ir à gruta.

Espalhando a notícia, quando chegou pela manhã do dia 7, aproximadamente 1200 pessoas já a esperavam.

A menina juntou as mãos sobre uma vela por 45 minutos para que ela não apagasse com o vento. Todos exclamavam que ela estava se queimando, mas quando terminou o êxtase não havia nenhum ferimento.

Passaram-se, então, um pouco mais de três meses. No dia 16 de julho, dia de Nossa Senhora do Carmo, enquanto rezava na Igreja, Bernadette recebeu o chamado.



Foi para a gruta acompanhada de uma tia e outras mulheres.

Quando chegaram se depararam com uma cerca de madeira que havia sido colocada por autoridades que ainda hostilizavam as aparições.

Bernadette, contudo, disse que não via a cerca, apenas Nossa Senhora da mesma maneira como havia visto das outras vezes, bem de perto.

Foi a última despedida de Bernadette. Depois, só voltaria a ver a Santíssima Virgem 21 anos depois, no dia em que foi contemplá-la para sempre no céu.

E assim terminava uma série de 18 aparições da Virgem de Lourdes, mas começava uma era sem fim de milagres testemunhados por aqueles que acreditaram na visita que a Mãe de Deus tão carinhosamente havia dedicado àquela cidade durante 5 meses.

Capítulo VIII

Por que Lourdes foi uma das aparições mais importantes da História?

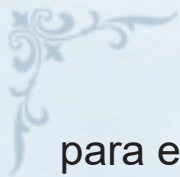
As aparições de Nossa Senhora em Lourdes fazem parte de uma série de importantíssimas aparições, onde a Santíssima Virgem profetiza sobre o futuro do mundo, e faz chocantes alertas.

E nelas Nossa Senhora faz os mesmos pedidos:

“Rezem e façam penitência pela conversão dos pecadores”.

“Rezem o Santo Rosário para apaziguar a Ira de Deus, que está cansado das ofensas cada vez maiores e mais numerosas que a Humanidade lhe faz...”

“Façam obras de caridade e orações em reparação ao Sagrado Coração de Jesus,



para evitar os terríveis Castigos que abalarão a terra.”.

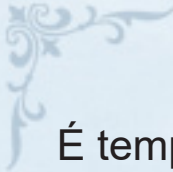
Fátima foi o ultimato de Nossa Senhora...

“É preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados. Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido.”

“Quando virdes uma noite alumiada por uma luz desconhecida, sabeis que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai punir o mundo de seus crimes, por meio da guerra, da fome e de perseguições à Igreja e ao Santo Padre.”

Podemos entender essas aparições como sinais da Misericórdia de Deus que ainda envia a Sua própria Mãe, a Virgem Santíssima, para alertar os homens.

Mas será que nós, seus filhos tão amados, temos dado atenção devida a todos os insistentes pedidos que Nossa Senhora nos deixou?



É tempo de buscar incessantemente ouvir
com atenção e obedecer à Mãe do Céu,
antes que os castigos previstos batam à
nossa porta e nos encontrem ainda
dormindo.

Capítulo IX

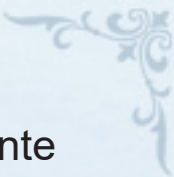
Nossa Senhora cura o corpo porque cura as almas - por Plínio Corrêa de Oliveira (famoso pensador católico)

Eu me lembro de uma cançãozinha religiosa, que se cantava no meu tempo, em que havia um resto de piedade, e que dizia:

*“Salve, ó Mãe! Salve, ó Virgem
Santíssima! Do universo portento e
primor; mais esplêndida glória que
a Tua, só tem Deus, do universo
Senhor.”*

É piedosa a canção e realmente a conclusão é esta: mais esplêndida glória que a Tua só tem Deus, do universo Senhor.

Quer dizer, Nossa Senhora está infinitamente abaixo de Deus. E tudo quanto está abaixo



de Nossa Senhora está incomensuravelmente abaixo dEla. É o que a perenidade das curas de Lourdes nos diz.

Há uma certa religiosidade preocupada com as graças materiais, a pedir favores materiais, etc., etc., que desdenha os favores espirituais e que se impressiona muito com as graças materiais de Lourdes.

Há quem não compreenda que os favores materiais que Deus dá são de fato favores.

E favores que a gente deve pedir. **Mas que só são verdadeiramente favores, na medida em que levam a nossa alma a desejar os favores espirituais, as graças para a alma.**

É por aí que verdadeiramente Deus atrai as almas para Ele, porque todos os favores tem este fim.

Mas muito mais do que isto Ela quer fazer a ele um bem à sua alma. E serve-se de um milagre físico, para fazer bem à alma dele e



dos outros que vêem isto.

E o bem que no caso está em vista é uma grande fé na verdade de que Ela é medianeira de todas as graças.

É claro que Nossa Senhora ama, preza, de nos livrar de um mal da garganta, por exemplo, nos casos em que esse mal não nos conduza para a salvação.

Porque às vezes uma dor de garganta, e coisas piores do que isto, **às vezes muita doença faz muito bem para muita gente.**

Se não houvesse doença na terra, o inferno estaria muitíssimo mais cheio do que está.

Não é muito não, é muitíssimo mais cheio do que está. **Portanto, não é qualquer doença que Nossa Senhora cura.**

Mas quando é o caso de curar, Ela cura com amor materno, gosta muito de curar.



Mas Ela cura para que? Para fazer sentir às pessoas a bondade dEla. E para lhes estimular o desejo de se curarem dos males, das doenças da alma, para adquirirem os bens da alma; é para isso que Ela faz.

E é assim que a coisa deve ser vista. Realmente para a cura do corpo, considerando também em si a cura do corpo, mas visando sobretudo a cura da alma.

No próximo capítulo você conhecerá histórias incríveis de milagres e testemunhos que marcaram e ainda marcam a história da nossa humanidade e também vai entender porque Nossa Senhora de Lourdes é a Padroeira dos Enfermos e a Protetora da Saúde.

Capítulo X

TESTEMUNHOS reais de cura Nossa Senhora de Lourdes, a Padroeira dos enfermos.

Nossa Senhora de Lourdes é considerada a Padroeira da Saúde diante dos milhares de testemunhos de curas e milagres desde a sua primeira aparição.

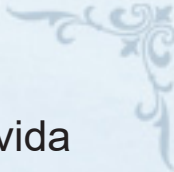
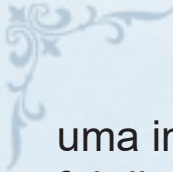
Contudo, apenas 70 milagres são comprovados e atestados pela Santa Igreja Católica.

Prepare-se para conhecer testemunhos realmente incríveis, impressionantes, que colocam em cheque o ceticismo de muita gente:

Jeanne Fretel

(um dos 70 milagres atestados pela Igreja)

Nascida a 27 de maio de 1914 na Bretanha, teve



uma infância sofrida, e durante toda a sua vida foi diagnosticada com uma série de doenças distintas e graves:

Apendicite.

Cisto tuberculoso nos ovários.

Peritonite tuberculosa.

Fistula estorcal.

Erisipela.

Hallux valgus bilateral.

Ostelíte do maxilar superior.

Em janeiro de 1938, quando tinha vinte e quatro anos, ela foi operada de apendicite no Hôtel-Dieu em Rennes.

Depois disto, passou **dez anos** no hospital, praticamente sem interrupções.

Primeiro teve que operar um *quistos tuberculoso nos ovários*, depois, uma *peritonite tuberculosa*, logo seguida por uma *fístula estercoral*.

Foi somente no fim da Primeira Guerra que saiu do hospital, porém ela adoeceu de novo por uma



erisipela, em seguida um *hallux valgus bilateral*, e, finalmente, uma osteíte do maxilar superior, que não lhe deixou mais do que três dentes na arcada superior e seis na inferior.

A 3 de dezembro de 1946 ingressou no hospital de Pontchaillou, em Rennes. Desta feita, disse ela, é “para morrer lá”.

Sempre acamada e todas as noites sua febre atingia os 39°.

O abdômen inchado, distendido, terrivelmente dolorido: fazia-se necessária uma aplicação diária de seis centigramas de morfina.

Apesar de um prolongado tratamento de estreptomicina, cuja descoberta era recente, o estado de Jeanne Fretel não apresentava melhoras, segundo o demonstrou esse atestado médico redigido pelo Dr. Pellé:

“De agosto de 1948 a outubro de 1948, a enferma mostra-se cada vez mais cansada: só consegue ingerir pequenas quantidades de líquido.



Surgem sinais meningíticos.

Um deles é o ventre, volumoso e dolorido. Há um escoamento abundante de pus com as fezes, bem como nos vômitos, acompanhado de sangue negro.

Os desfalecimentos cardíacos são frequentes e colocam em perigo a vida da paciente. Toda esperança parece estar perdida.”

Todos tinham mesmo perdido as esperanças.

Pela terceira vez em cinco anos, a 20 de setembro de 1948, a doente recebeu a extrema-unção.

A temperatura oscilava todos os dias entre 40° à noite e 36° pela manhã. As aplicações de morfina eram feitas de três a quatro injeções diárias de dois centigramas cada uma:

“O simples esforço para sentar-se na



cama já lhe é quase impossível”.

E, no entanto, é neste estado que Jeanne pediu para ir à Lourdes, e no dia 4 de outubro de 1948 seus familiares atenderam, levando o seguinte atestado do Dr. Pellé:

“Peritonite tuberculosa. A enferma foi submetida a sete intervenções cirúrgicas abdominais a partir de 1938. Há três anos encontra-se em completo repouso, alimenta-se muito pouco e as dores no ventre obrigam-na a permanecer quase que totalmente imóvel”.

Ao ser levada para Lourdes, estava semi-consciente, sempre acometida por vômitos que a impediam de alimentar-se e dormir.

Na sexta-feira, 8 de outubro, levaram-na muito cedo, às 7h30, para assistir à missa dos doentes no altar de Santa Bernadette.

O padre que celebrava a cerimônia, assustado



e constrangido com a presença da enferma dominada pelas náuseas, hesitava em lhe administrar a comunhão.

Oaqueiro que carregava Jeanne Fretel insistiu. E assim a enferma recebeu a hóstia consagrada...

“...Foi então – contará ela mesma mais tarde – que comecei a perceber que estava melhor e que me achava em Lourdes.

*Perguntaram pela minha saúde.
Respondi que me sentia outra!*

*Meu ventre continuava duro e inchado, mas já não padecia nenhuma dor.
Deram-me uma xícara de café com leite que tomei com apetite e prazer.*

Após a missa, levaram-me até a gruta, sempre carregada na maca. Chegando ali, ao cabo de alguns minutos, tive a impressão que uma pessoa me



amparava sob as axilas para me ajudar a sentar.

E vi-me sentada. Virei-me a fim de ver quem me havia auxiliado, porém não vi ninguém.

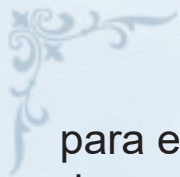
Tão logo me sentei, tive a sensação de que as mesmas mãos que me tinham ajudado a sentar seguravam as minhas para colocá-las sobre minha barriga.

Perguntei a mim mesma o que estava me acontecendo: se estava curada ou saindo de um sonho.

Notei que meu ventre tinha voltado ao normal. E então senti uma fome fora do comum.”

Voltou para o hospital ainda na maca. Pediu algo para comer. O Dr. Guégan examinou-a e deu-lhe autorização para alimentar-se.

Faz uma refeição frugal: um pedaço de vitela e purê de batatas com três pedaços de pão. Mas



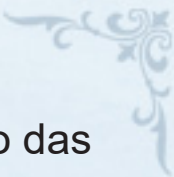
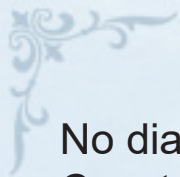
para ela é um banquete extraordinário: já fazia dez anos que não tinha uma refeição igual.

“Quando terminei ainda tinha fome. Pedi mais uma porção. Fui atendida e pedi mais. Então me trouxeram como sobremesa um prato de sêmola de arroz, de receio que passasse mal.”

À tarde, já recuperada, satisfeita sem estar saciada, levantou-se, vestiu-se sozinha e saiu para dar um passeio:

“Já fazia três anos que eu não andava e naquele instante caminhei com a mesma desenvoltura de hoje – esclarece Jeanne Fretel –. Assim que cheguei às piscinas, tomei um banho de pé, sem me cansar.”

À noite, tornou a ingerir uma refeição (sopa, pão e patê, sobremesa) e adormeceu, mas desperta por volta da meia-noite, ainda atormentada pela fome; serviu-se de pão, manteiga, doces, bolo e readormeceu.



No dia seguinte, levaram-na até o Escritório das Constatações onde cinco médicos assinaram em conjunto um boletim em que declaram:

“Enorme melhora, talvez cura completa.”

Jeanne Fretel sentia-se tão aliviada no trem de volta que pediu e suportou muito bem a parada brusca das injeções de morfina, sem experimentar as perturbações graves e costumeiras de uma desintoxicação tão violenta.

E podemos imaginar o assombro do médico assistente da doente, o Dr. Pellé, que escreve a 13 de outubro de 1949.

Preste BEM atenção:

“Voltamos a ver a senhorita Fretel no mesmo dia de seu retorno de Lourdes para Rennes, onde a examinamos e observamos o desaparecimento completo de todos os sinais patológicos.



Temos acompanhado a paciente com regularidade e constatamos que a melhora do seu estado geral prossegue.

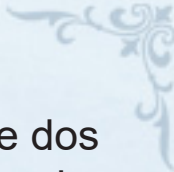
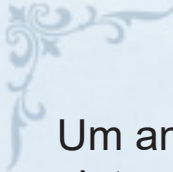
Seu peso que era de 44 quilos no dia 5 de outubro de 1948 passou para 58,200 quilos.

Durante os oito primeiros dias, esta jovem ganha 1,350 por dia. A temperatura é normal: 36°8 pela manhã, 37°2 à noite.

O apetite e o sono são muito bons.”

Jeanne Fretel, após o seu regresso, voltou a ter uma vida ativa que prosseguiu sempre sem qualquer acidente patológico.

Nunca mais sentiu qualquer tipo de dor. A vida normal retomou seu curso na plenitude de uma saúde perfeita. Todos os dias levantava-se às 5h30 e recolhia-se às 23h.



Um ano depois, a jovem compareceu diante dos vinte e oito médicos da Junta Médica de Lourdes.

Em 1950, após terem concluído se tratar de uma “cura inexplicável”, o processo de Jeanne Fretel foi enviado à Comissão canônica criada expressamente para examinar este caso pelo cardeal Roques, arcebispo de Rennes.

E a 8 de novembro de 1950, a Comissão canônica declarou:

“O caso da senhorita Fretel situa-se na série das curas extraordinárias, cientificamente inexplicáveis, na presença das quais só podemos repetir: ‘O dedo de Deus se faz sentir’.”

Milagre atestado

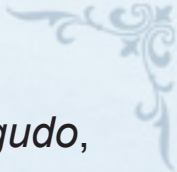
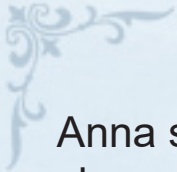
Em seguida, o cardeal Roques, na data de 20 de novembro, publicou um “reconhecimento de milagre” assim redigido:



“Reconhecemos que a senhorita Jeanne Fretel, acometida de peritonite tuberculosa com sinais meningíticos e em estado muito grave de caquexia, foi curada súbita e radicalmente a 8 de outubro de 1948, no momento em que comungava no altar de Santa Bernadette em Lourdes, e nós julgamos e declaramos que a cura é milagrosa e deve ser atribuída à Nossa Senhora de Lourdes.”



Anna Santaniello
(milagre também reconhecido pela Igreja)



Anna sofria de letal *reumatismo articular agudo*, chamada doença de Bouillaud, de natureza cardíaca.

Depois de tentativas frustradas de tratamentos e de muito sofrimento causado pela doença, Anna foi levada até Lourdes.

Ela foi banhada na piscina da gruta de Lourdes e de lá saiu COMPLETAMENTE CURADA.

A Comissão Médica Internacional de Lourdes (CMIL), composta por médicos de todas as crenças, analisou o caso durante décadas e concluiu :

Não havia explicação científica para a cura.

Isso aconteceu no ano de 1955.

Em 2005, 50 anos depois, Dom Geraldo Pierro, Arcebispo da Itália, proclamou o caso como o 67º milagre de Nossa Senhora de Lourdes, aprovado pela Igreja.



Anna Santaniello quando estava doente
e 50 anos depois, curada.

Pieter de Rudder

No ano de 1967, na Bélgica, o camponês Pieter estava trabalhando quando, num acidente, uma árvore caiu e esfaqueou os dois ossos da perna esquerda, tíbia e perônio.

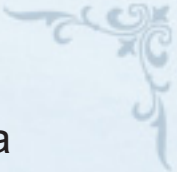
A indicação dos médicos foi rápida: era necessário amputar a perna, mas Pieter se recusou. Ficou com o membro completamente deformado, faltando pedaços dos ossos e não podia nem se apoiar na perna, quanto menos andar.

Depois de viver sete anos nessa situação, Pieter pediu, então, um milagre a Nossa Senhora de Lourdes, no santuário dela da cidade de Oostakkedo.

Saiu de lá dizendo-se curado.



Pieter de Rudder,
depois de curado



Foi então que começou uma maratona para se entender o que havia acontecido.

Os médicos refizeram todos os exames que se possa imaginar e comprovaram o que os próprios olhos já constatavam: os ossos haviam se recomposto integra e instantaneamente.

Era um milagre claríssimo.

Segundo testemunhos da época:

“Ele caminhava à vontade cheio de felicidade. Não lhe faltava nada. Era como se jamais tivesse tido nada”.

Os médicos não se cansavam de discutir o caso e depois da morte do sr. Pieter, em 1908 e no ano seguinte fizeram a exumação a fim de estudar os membros inferiores.

Uma comissão de mais de cem médicos então atestou:

“De Rudder foi exatamente curado de

modo instantâneo de uma ferida purulenta, e a consolidação do osso posta à luz na autópsia não pode ter acontecido de modo natural”.

Tereza Daoud

Católica israelense. Tereza foi diagnosticada com um tumor maligno na perna.

Logo nos primeiros exames os médicos decidiram amputar-lhe a perna, pois o câncer avançava numa rapidez avassaladora.

Temiam pela vida de Teresa.

A cirurgia para amputar a perna, contudo, foi adiada três vezes - o que levou Tereza a pensar que se podia tratar de um sinal de que ela não deveria fazer a operação.

Então decidiu não fazer.

O médico que acompanhava o tratamento da enferma, dr. Jacob, especialista em alta



tecnologia médica, afirmou:

“Era claro para mim que ela ia morrer em pouco tempo. Ela é uma mulher instruída, inteligente, lúcida, e quando uma pessoa assim toma uma decisão sabendo bem das consequências, nós a respeitamos”.

Então, Tereza começou a ir com maior frequência na pequena igreja católica que havia em sua cidade. Pequena e simples: só havia um crucifixo, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima e um presépio.

Teresa sabia que poderia contar com a intercessão de Nossa Senhora de Lourdes.

Depois de 5 meses, ao realizar novos exames, a surpresa para todos:

As chapas evidenciaram que o câncer havia desaparecido completamente.

“Se alguém tivesse me contado essa história, eu teria dito que os dois, a

doente e o doutor, estavam mal da cabeça. É impossível.”

Revelou dr. Jacob para uma emissora israelense.

O tumor desapareceu pura e simplesmente, sem nenhum tratamento.

Tereza não podia acreditar, achou a princípio que os exames poderiam ter algum erro, mas foram refeitos por diversas vezes e constatado: não havia mais câncer.

“Eu perguntei a ela o que tinha acontecido. Ela sorriu largamente e disse: ‘eu rezei’. Eu lhe ordenei tirar novas radiografias e o tumor havia se reduzido de modo impressionante.

Eu jamais tinha visto ou ouvido algo como isto. Eu sei que um câncer desse tipo não retrocede.

Eu sou um homem prático. Eu sou um cirurgião de câncer. Eu não



procuro soluções nos céus, mas a única coisa que nós fizemos por Teresa foi demorar. Ela de fato não foi tratada” – concluiu dr. Jacob. Serge François

Em complicações pós operatórias de uma hérnia de disco, Serge perdeu quase todos os movimentos da perna esquerda.

Em 2002 ele foi para Lourdes e bebeu água da gruta. Neste exato momento ele relata não ter sentido nada de diferente.

Porém, enquanto saía do santuário, sentiu um forte calor em sua perna paralisada **e quando se deu conta estava andando normalmente** como se sua perna nunca estivesse doente.

No ano seguinte ele voltou a Lourdes e relatou à Comissão Médica o ocorrido.

A Comissão Médica de Lourdes, composta por vinte médicos, concluiu:



“houve cura funcional súbita, alheia a qualquer tratamento, e que se mantém até hoje, oito anos mais tarde”.

Para pasmo dos incrédulos, um tempo depois François foi mesmo a pé até Santiago de Compostela – Galícia, Espanha – quer dizer 1.570 km a pé.

Estes são apenas alguns dos milhares de milagres testemunhados por pessoas do mundo todo. Sem falar no incontáveis milagres de cura da alma, que são ainda mais importantes.

**Nossa Senhora de Lourdes
jamais abandona aqueles que à
Ela recorrem com fé verdadeira,
com a certeza de que podem ser
curados de qualquer doença -
seja ela física ou espiritual.**

**É por isso que Ela é invocada
no mundo todo para os que**

precisam de algum tipo de cura.



**No próximo capítulo, você terá
acesso a orações poderosas e
RARAS dedicadas a Nossa
Senhora de Lourdes.**



Capítulo XI

As mais poderosas orações para invocar Nossa Senhora de Lourdes - para cura de doenças físicas e espirituais

1 - Oração a Nossa Senhora de Lourdes composta pelo Papa Pio XII

Dóceis ao convite de vossa voz maternal, Ó Virgem Imaculada de Lourdes, acorremos a vossos pés junto da humilde gruta onde vos dignastes aparecer para indicar aos que se extraviavam, o caminho da oração e da penitência, e para dispensar aos que sofrem, as graças e os prodígios da vossa soberana bondade.

Recebei, Rainha compassiva, os louvores e as súplicas que os povos



e as nações oprimidos pela amargura e
pela angústia elevam confiantes a vós.

Ó resplandecente visão do paraíso,
expulsai dos espíritos – pela luz da fé
– as trevas do erro.

Ó místico rosário com o celeste
perfume da esperança, aliviai as
almas abatidas.

Ó fonte inesgotável de água salutar
com as ondas da divina caridade,
reanimai os corações áridos. Fazei que
todos nós, que somos vossos filhos por
vós confortados em nossas penas,
protegidos nos perigos, sustentados
nas lutas, nos amemos uns aos outros
e sirvamos tão bem ao vosso doce
Jesus que mereçamos as alegrias
eternas junto a vosso trono no céu.



2 - Ladainha de Nossa Senhora de Lourdes

Senhor, tende piedade de nós;

Cristo, tende piedade de nós;

Senhor, tende piedade de nós;

**Cristo, ouvi-nos; Cristo, por vossa
graça atendei-nos.**

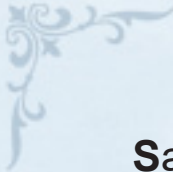
**Deus Pai que estás no céu, tende
piedade de nós.**

**Deus Filho, Redentor do mundo, tende
piedade de nós.**

**Deus Espírito Santo, tende piedade
de nós.**

**Santíssima Trindade, único Deus; tende
piedade de nós.**

Santa Maria, rogai por nós.



Santa Mãe de Deus, rogai por nós.

Mãe de Cristo, rogai por nós.

Mãe do nosso Salvador, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, auxílio dos cristãos, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, fonte de amor, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, mãe dos pobres, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, mãe dos deficientes, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, mãe dos órfãos, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, mãe de todas as crianças, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, mãe de



todas as nações, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, mãe da Igreja, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, amiga dos solitários, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, conforto dos que choram, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, abrigo dos sem teto, rogai por nós.

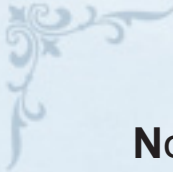
Nossa Senhora de Lourdes, guia dos viajantes, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, força dos fracos, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, refúgio dos pecadores, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, conforto dos sofredores, rogai por nós.





Nossa Senhora de Lourdes, socorro dos moribundos, rogai por nós.

Nossa Senhora de Lourdes, Virgem Imaculada. Rogai por nós!

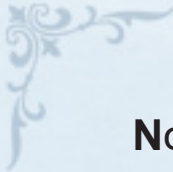
Nossa Senhora de Lourdes, Mãe do Divino Salvador. Rogai por nós!

Nossa Senhora de Lourdes que escolheste por mensageira uma pobre menina. Rogai por nós!

Nossa Senhora de Lourdes, que fizeste jorrar sobre a terra uma fonte que conforta tantos peregrinos. Rogai por nós!

Nossa Senhora de Lourdes, dispensadora dos dons do Céu. Rogai por nós!

Nossa Senhora de Lourdes, a Quem Jesus nada pode recusar. Rogai por nós!



**Nossa Senhora de Lourdes, a Quem
nunca ninguém invocou em vão. Rogai
por nós!**

**Nossa Senhora de Lourdes,
Consoladora dos Aflitos. Rogai por nós!**

**Nossa Senhora de Lourdes, que nos
cura de todas as moléstias. Rogai por
nós!**

**Nossa Senhora de Lourdes, esperança
dos peregrinos. Rogai por nós!**

**Nossa Senhora de Lourdes,
intercessora dos pecadores. Rogai
por nós!**

**Nossa Senhora de Lourdes, que nos
convida à penitência. Rogai por nós!**

**Nossa Senhora de Lourdes, sustento
da Santa Igreja. Rogai por nós!**

**Nossa Senhora de Lourdes, Advogada
das almas do Purgatório. Rogai**



por nós!

Nossa Senhora de Lourdes, Virgem do Santo Rosário. Rogai por nós!

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo. Perdoai-nos oh! Senhor

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo. Ouvi-nos oh! Senhor

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo. Tende piedade de nós.

Rogai por nós, Santa Virgem de Lourdes. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Oremos

Senhor Jesus, nós vos bendizemos e vos agradecemos por todas as graças que concedestes ao vosso povo penitente e sofredor, por meio de vossa Mãe, a Virgem de Lourdes. Fazei que



pela Sua intercessão possamos ter parte no tesouro de vossas graças, para melhor vos amar e vos servir. Amém!

3 - Novena a Nossa Senhora de Lourdes (de 2 a 10 de fevereiro ou qualquer época do ano)

Oração inicial da novena

Senhor meu Jesus Cristo, Deus e homem verdadeiro, Criador e redentor meu, por ser Vós quem sois, e porque vos amo sobre todas as coisas, a mim me pesa de todo coração ter-vos ofendido, e proponho firmemente nunca mais pecar, confessar-me, cumprir a penitência que me for imposta e apartar-me de todas as ocasiões de ofender-Vos. Vos ofereço minha vida, obras e trabalhos em satisfação de todos meus pecados;

E confio em vossa bondade e



misericórdia infinita para que me perdoeis pelos méritos de vosso preciosíssimo sangue, Paixão e morte, e me dareis graça para emendar-me e para perseverar em vosso Santo serviço até o fim de minha vida. Amém.

Primeiro dia

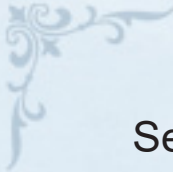
Oração inicial para todos os dias

Oh! Deus eterno e compassivo!

Concedei-nos a graça de viver santa e cristãmente, venerando a Virgem Santíssima de Lourdes, para que sejamos dignos de sua intercessão na vida e na hora da morte.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Rainha Imaculada que, aparecendo pessoalmente tal qual nasceste, a



Senhora na gruta de Lourdes,
honrastes com vosso benigno olhar
e com a comunicação de vossos
segredos a pobre e enferma
Bernadete, tanto menos estimada dos
homens pela falta de toda cultura,
quanto mais aceita por Vós pela pureza
de sua inocência e o fervor de sua
devoção;

Obtende para nós a graça de que,
pondo sempre nossa glória em
fazer-nos gratos ao Senhor com uma
vida inteiramente conforme a nossos
deveres, nós sejamos ao mesmo tempo
merecedores sempre de vossas
especiais bênçãos. Amém

Ave-Maria (3 vezes)

Ave-Maria cheia de graça o senhor é
convosco, bendita sois vós entre as
mulheres, e bendito o fruto do vosso
ventre Jesus. Santa Maria Mãe de
Deus, rogai por nós pecadores agora e
na hora de nossa morte. Amém!



Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!

Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Debaixo de vosso amparo nos acolhemos, Santa Mãe de Deus;

Não desprezeis nossas súplicas nas necessidades, mas sim livrai-nos de todos os perigos.

Oh! sempre Virgem gloriosa e bendita!

V. Rogai por nós, Oh! Virgem de Lourdes!

R. Para que sejamos dignos das promessas de Jesus Cristo. Amém.



Segundo dia

Oração inicial para todos os dias

Oh! Deus eterno e compassivo!

Concedei-nos a graça de viver santa e cristãmente, venerando a Virgem Santíssima de Lourdes, para que sejamos dignos de sua intercessão na vida e na hora da morte.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Oh! Virgem de Lourdes, escolhida por Deus para ser Mãe de Jesus, tesoureira das divinas graças, refúgio e advogada dos pecadores!

Prostrado humildemente a vossos pés vos suplico sejais minha guia e saúde neste vale de lágrimas, porque nada posso nem devo fazer sem Vós. Alcançai-me de vosso divino Filho o



perdão de meus pecados, a perseverança no bem e a salvação de minha alma, para ser eternamente feliz e com sorte em vossa doce companhia nas mansões da glória. Amém.

Ave-Maria (3 vezes)

Ave-Maria cheia de graça o senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém!

Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!

Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.



Oração final da novena

Debaixo de vosso amparo nos
acolhemos, Santa Mãe de Deus;

Não desprezeis nossas súplicas nas
necessidades, mas sim livrai-nos de
todos os perigos.

Oh! sempre Virgem gloriosa e bendita!

V. Rogai por nós, Oh! Virgem de
Lourdes!

R. Para que sejamos dignos das
promessas de Jesus Cristo. Amém.

Terceiro dia

Oração inicial para todos os dias

Oh! Deus eterno e compassivo!

Concedei-nos a graça de viver santa
e cristãmente, venerando a Virgem
Santíssima de Lourdes, para que



sejamos dignos de sua intercessão
na vida e na hora da morte.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Oh! Virgem de Lourdes e Mãe minha,
vida e esperança dos pobres, ancora
dos náufragos, saúde dos enfermos
e esperança dos que agonizam e
morrem!

Oh! Mãe minha! depois de Deus, Vós
sois e serás minha única esperança
nas tentações e perigos, na vida e na
hora de minha morte.

Não me deixes, Oh! Maria! Amém.

Ave-Maria (3 vezes)

Ave-Maria cheia de graça o senhor é
convosco, bendita sois vós entre as
mulheres, e bendito o fruto do vosso
ventre Jesus. Santa Maria Mãe de



Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém!

Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!

Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Debaixo de vosso amparo nos acolhemos, Santa Mãe de Deus;

Não desprezeis nossas súplicas nas necessidades, mas sim livrai-nos de todos os perigos.

Oh! sempre Virgem gloriosa e bendita!

V. Rogai por nós, Oh! Virgem de Lourdes!



R. Para que sejamos dignos das promessas de Jesus Cristo. Amém.

Quarto dia

Oração inicial para todos os dias

Oh! Deus eterno e compassivo!

Concedei-nos a graça de viver santa e cristãmente, venerando a Virgem Santíssima de Lourdes, para que sejamos dignos de sua intercessão na vida e na hora da morte.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Oh! Virgem puríssima de Lourdes, vida de minha alma, alívio de minhas penas, suavidade e doçura de minhas aflições!

As portas de vosso coração, Oh! Mãe minha! chama este pecador enfermo,



cuja dor, neste momento, é tão grande
como seus pecados;

Compadecerei-Vos de mim, não me
deixes, olhai com olhos de compaixão.

Sanai-me, como Jesus aos leprosos.

Curai-me para que adore a Deus
eternamente. Amém.

Ave-Maria (3 vezes)

Ave-Maria cheia de graça o senhor é
convosco, bendita sois vós entre as
mulheres, e bendito o fruto do vosso
ventre Jesus. Santa Maria Mãe de
Deus, rogai por nós pecadores agora e
na hora de nossa morte. Amém!

Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito
Santo. Assim como era no princípio,
agora e sempre e pelos séculos dos
séculos. Amém!



**Pedir a graça que se deseja obter
com esta novena.**

Oração final da novena

Debaixo de vosso amparo nos
acolhemos, Santa Mãe de Deus;

Não desprezeis nossas súplicas nas
necessidades, mas sim livrai-nos de
todos os perigos.

Oh! sempre Virgem gloriosa e bendita!

V. Rogai por nós, Oh! Virgem de
Lourdes!

R. Para que sejamos dignos das
promessas de Jesus Cristo. Amém.



Quinto dia

Oração inicial para todos os dias

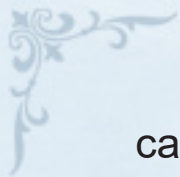
Oh! Deus eterno e compassivo!

Concedei-nos a graça de viver santa e cristãmente, venerando a Virgem Santíssima de Lourdes, para que sejamos dignos de sua intercessão na vida e na hora da morte.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Oh! Virgem de Lourdes e Rainha dos Anjos, em cujos olhos brilha a fé que abraça vosso Espírito!

Ensinai-me a crer; mas a crer trabalhando, porque a fé sem obras é morta; porque os que estão cheios de pecados, que não fazem conforme a crença católica, estão nos



calabouços do inferno.

Ajudai-me a crer na palavra divina e a trabalhar como Deus e a Igreja me mandam crer e trabalhar.

Pois a fé é luz e tem que iluminar minha alma e a conduzir pela senda da eterna bem-aventurança. Amém.

Ave-Maria (3 vezes)

Ave-Maria cheia de graça o senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém!

Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!



Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Debaixo de vosso amparo nos acolhemos, Santa Mãe de Deus;

Não desprezeis nossas súplicas nas necessidades, mas sim livrai-nos de todos os perigos.

Oh! sempre Virgem gloriosa e bendita!

V. Rogai por nós, Oh! Virgem de Lourdes!

R. Para que sejamos dignos das promessas de Jesus Cristo. Amém.

Sexto dia

Oração inicial para todos os dias

Oh! Deus eterno e compassivo!



Concedei-nos a graça de viver santa e cristãmente, venerando a Virgem Santíssima de Lourdes, para que sejamos dignos de sua intercessão na vida e na hora da morte.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Oh! Virgem de Lourdes e Virgem das virgens, açucena candíssima, Virgem Imaculada, pomba sem mancha!

Vós, que fostes concebida sem pecado;

Vós, que tanto amais a castidade e tanto quereis a vossos filhos, tende compaixão de mim e livrai-me desta penosa concupiscência que me afunda em um mar de pecados.

Alcançai-me de vosso Filho a graça da castidade para viver na terra como os Anjos do céu. Amém.



Ave-Maria (3 vezes)

Ave-Maria cheia de graça o senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém!

Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!

Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Debaixo de vosso amparo nos acolhemos, Santa Mãe de Deus;

Não desprezeis nossas súplicas nas



necessidades, mas sim livrai-nos de todos os perigos.

Oh! sempre Virgem gloriosa e bendita!

V. Rogai por nós, Oh! Virgem de Lourdes!

R. Para que sejamos dignos das promessas de Jesus Cristo. Amém.

Sétimo dia

Oração inicial para todos os dias

Oh! Deus eterno e compassivo!

Concedei-nos a graça de viver santa e cristãmente, venerando a Virgem Santíssima de Lourdes, para que sejamos dignos de sua intercessão na vida e na hora da morte.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.



Oh! Virgem de Lourdes e soberana
Imperatriz dos céus, que, por amor a
pobreza, vos sujeitastes a todas as
privações e escassez dos pobres!

Ensinai-me a depreciar os luxos e
presentes, e inspirai-me amor e
compaixão aos pobres para conseguir
com isso o Reino dos céus. Amém.

Ave-Maria (3 vezes)

Ave-Maria cheia de graça o senhor é
convosco, bendita sois vós entre as
mulheres, e bendito o fruto do vosso
ventre Jesus. Santa Maria Mãe de
Deus, rogai por nós pecadores agora e
na hora de nossa morte. Amém!

Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito
Santo. Assim como era no princípio,
agora e sempre e pelos séculos dos
séculos. Amém!



Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Debaixo de vosso amparo nos acolhemos, Santa Mãe de Deus;

Não desprezeis nossas súplicas nas necessidades, mas sim livrai-nos de todos os perigos.

Oh! sempre Virgem gloriosa e bendita!

V. Rogai por nós, Oh! Virgem de Lourdes!

R. Para que sejamos dignos das promessas de Jesus Cristo. Amém.

Oitavo dia

Oração inicial para todos os dias

Oh! Deus eterno e compassivo!



Concedei-nos a graça de viver santa e cristãmente, venerando a Virgem Santíssima de Lourdes, para que sejamos dignos de sua intercessão na vida e na hora da morte.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Oh! Virgem de Lourdes, exemplar sublime de obediência, que se fazendo escrava do Senhor e humilhando-vos até viver sem própria vontade, merecestes que vos chamassem de bendita todas as gerações!

Ensinai-me e ajudai-me, como a menina Bernadete, a ser obediente até a morte, porque a obediência é melhor que os sacrifícios, e quem segue obedecendo a Deus conseguirá chegar até o céu. Amém.



Ave-Maria (3 vezes)

Ave-Maria cheia de graça o senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém!

Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!

Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Debaixo de vosso amparo nos acolhemos, Santa Mãe de Deus;

Não desprezeis nossas súplicas nas



necessidades, mas sim livrai-nos de todos os perigos.

Oh! sempre Virgem gloriosa e bendita!

V. Rogai por nós, Oh! Virgem de Lourdes!

R. Para que sejamos dignos das promessas de Jesus Cristo. Amém.

Nono dia

Oração inicial para todos os dias

Oh! Deus eterno e compassivo!

Concedei-nos a graça de viver santa e cristãmente, venerando a Virgem Santíssima de Lourdes, para que sejamos dignos de sua intercessão na vida e na hora da morte.

Por Cristo nosso Senhor. Amém.



Oh, Virgem de Lourdes, rainha dos
mártires e esperança dos aflitos!
Pela heroica paciência que
resplandeceu em todos os atos de
vossa vida mortal, desde Belém ao
Calvário, desde a profecia de Simão
até que Vos arrancaram dos braços
o cadáver ensanguentado de vosso
divino Filho, tende misericórdia de
mim e ajudai-me a levar com cristã
resignação o peso das cruzes que o
Senhor tenha a enviar-me, para
ganhar minha eterna felicidade na
glória e viver em vossa doce
companhia por todos os séculos.
Amém.

Ave-Maria (3 vezes)

Ave-Maria cheia de graça o senhor é
convosco, bendita sois vós entre as
mulheres, e bendito o fruto do vosso
ventre Jesus. Santa Maria Mãe de
Deus, rogai por nós pecadores agora e
na hora de nossa morte. Amém!



Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!

Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Debaixo de vosso amparo nos acolhemos, Santa Mãe de Deus;

Não desprezeis nossas súplicas nas necessidades, mas sim livrai-nos de todos os perigos.

Oh! sempre Virgem gloriosa e bendita!

V. Rogai por nós, Oh! Virgem de Lourdes!

R. Para que sejamos dignos das promessas de Jesus Cristo. Amém.



Glória



Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!

Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Debaixo de vosso amparo nos acolhemos, Santa Mãe de Deus;

Não desprezeis nossas súplicas nas necessidades, mas sim livrai-nos de todos os perigos.

Oh! sempre Virgem gloriosa e bendita!

V. Rogai por nós, Oh! Virgem de Lourdes!

R. Para que sejamos dignos das promessas de Jesus Cristo. Amém.

Novena a Santa Bernadette
(de 7 a 15 de abril ou qualquer
outra época do ano)

Primeiro dia: a virtude da confiança

Oração inicial da novena

Ó Minha Senhora e minha Mãe, Vós manifestastes em Lourdes a grandeza de vosso poder e a imensidade de vossa bondade, e por isso todos os homens vão a Vós e Vós os curais.

Não permitais que eu me separe de Vós. Mãe, é o que Vos peço mais do que tudo, do fundo de minha alma. Pois, dessa forma, não me afastarei de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, para o qual Vós sois, por vontade d'Ele, canal necessário, Medianeira Universal e onipotência suplicante.

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!

Santa Bernadette, rogai por nós!



Santa Bernadette, aumentai nossa confiança na Santíssima Virgem, por quem tiveste a honra de padecer contrariedades que pareciam invencíveis na terra.

Como Vós, também nós nos colocamos sob a Sua proteção, para guardar sempre a certeza de que, afinal, faremos a vontade de Deus, pela poderosa intercessão da Mãe de Deus.

Pensamento espiritual: *“Nossa Senhora me disse que eu não seria feliz neste mundo, mas no outro”.* (Santa Bernadette)

Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais nos céus, santificado seja a vosso nome, venha á nós o vosso reino, seja feita à vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos á quem nos tenha ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!



Ave-Maria

Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre às mulheres e bendito o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém!

Glória

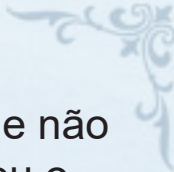
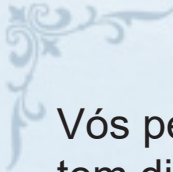
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!

Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Ó minha Mãe e minha Senhora de Lourdes, sei que eu merecia ser abandonado.

Mas sei que Vós existis e que pedis para o homem não aquilo a que ele tem direito, mas aquilo a que ele não tem direito.



Vós pedis para o homem o perdão a que ele não tem direito, a generosidade a que ele perdeu o direito, o afago a que seus atos de virtude não dão título.

Pois bem, tudo isso Vós obtendes para eles, pelos méritos de vosso sorriso, junto ao vosso Divino Filho.

E eu sei que em determinado momento sairei disto e continuarei a ir para frente.

Ó minha Mãe, vede onde me deixei cair!

Minha Mãe, não conseguirei nada enquanto Vós não me ajudardes.

Ajudai-me, ajudai-me!

Amém.

Segundo dia: o amor a Deus

Oração inicial da novena

Ó Minha Senhora e minha Mãe, Vós manifestastes em Lourdes a grandeza de vosso poder e a imensidade de vossa bondade, e por isso todos os homens vão a Vós e Vós os curais.

Não permitais que eu me separe de Vós. Mãe, é o que Vos peço mais do que tudo, do fundo de minha alma. Pois, dessa forma, não me afastarei de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, para o qual Vós sois, por vontade d'Ele, canal necessário, Medianeira Universal e onipotência suplicante.

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!

Santa Bernadette, rogai por nós!

Obtende-nos, ó Santa Bernadette, de amar sempre fielmente e profundamente Nosso



Senhor, Majestade infinita, de cujo Coração emanam torrentes de amor à procura de quem queira recebê-las.

Que todos os atos de nossa vida sejam voltados para esse amor incorrespondido, e que, acolhendo-o em nosso coração, possamos irradiá-lo para os outros.

Pensamento espiritual: *“Penso que Nossa Senhora me dá o Menino Jesus. Eu O pego no colo. Falo com Ele e Ele fala comigo”.*
(Santa Bernadette)

Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais nos céus, santificado seja a vosso nome, venha á nós o vosso reino, seja feita à vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos á quem nos tenha ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!



Ave-Maria

Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre às mulheres e bendito o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém!

Glória

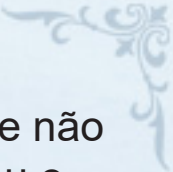
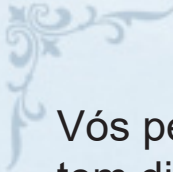
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!

Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Ó minha Mãe e minha Senhora de Lourdes, sei que eu merecia ser abandonado.

Mas sei que Vós existis e que pedis para o homem não aquilo a que ele tem direito, mas aquilo a que ele não tem direito.



Vós pedis para o homem o perdão a que ele não tem direito, a generosidade a que ele perdeu o direito, o afago a que seus atos de virtude não dão título.

Pois bem, tudo isso Vós obtendes para eles, pelos méritos de vosso sorriso, junto ao vosso Divino Filho.

E eu sei que em determinado momento sairei disto e continuarei a ir para frente.

Ó minha Mãe, vede onde me deixei cair!

Minha Mãe, não conseguirei nada enquanto Vós não me ajudardes.

Ajudai-me, ajudai-me!

Amém.

Terceiro dia: a virtude da humildade

Oração inicial da novena

Ó Minha Senhora e minha Mãe, Vós



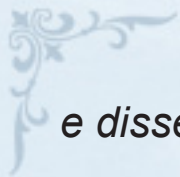
manifestastes em Lourdes a grandeza de vosso poder e a imensidade de vossa bondade, e por isso todos os homens vão a Vós e Vós os curais. Não permitais que eu me separe de Vós. Mãe, é o que Vos peço mais do que tudo, do fundo de minha alma. Pois, dessa forma, não me afastarei de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, para o qual Vós sois, por vontade d'Ele, canal necessário, Medianeira Universal e onipotência suplicante.

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!

Santa Bernadette, rogai por nós!

Ó Santa Bernadette, que fostes escolhida da Mãe de Deus, fazei que pratiquemos e amemos a verdade plena a nosso respeito, as hierarquias postas por Deus, sem querermos ser o que não somos.

Pensamento espiritual: *a Irmã Bernarda Dalias disse à superiora não conhecer Bernadette. Ela apontou uma noviça pequena, sorridente,*



e disse: “Bernadette? Olha ela aqui!”.

Então exclamei: “Só isso?”.

Bernadette me respondeu: “É verdade, senhorita, é só isso!”. “Se Nossa Senhora tivesse encontrado uma mais ignorante, ela a teria pego, e não a mim”. (Santa Bernadete)

Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais nos céus, santificado seja a vosso nome, venha á nós o vosso reino, seja feita à vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos á quem nos tenha ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!

Ave-Maria

Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre às mulheres e bendito o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora



de nossa morte. Amém!

Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Assim como era no princípio, agora e sempre
e pelos séculos dos séculos. Amém!

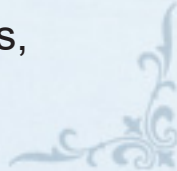
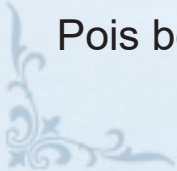
**Pedir a graça que se deseja obter com esta
novena.**

Oração final da novena

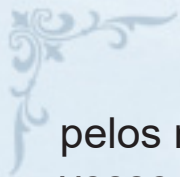
Ó minha Mãe e minha Senhora de Lourdes, sei
que eu merecia ser abandonado.

Mas sei que Vós existis e que pedis para o
homem não aquilo a que ele tem direito, mas
aquilo a que ele não tem direito.

Vós pedis para o homem o perdão a que ele não
tem direito, a generosidade a que ele perdeu o
direito, o afago a que seus atos de virtude não
dão título.



Pois bem, tudo isso Vós obtendes para eles,



pelos méritos de vosso sorriso, junto ao vosso Divino Filho.

E eu sei que em determinado momento sairei disto e continuarei a ir para frente.

Ó minha Mãe, vede onde me deixei cair!

Minha Mãe, não conseguirei nada enquanto Vós não me ajudardes.

Ajudai-me, ajudai-me!

Amém.

Quarto dia: a resignação no sofrimento

Oração inicial da novena

Ó Minha Senhora e minha Mãe, Vós manifestastes em Lourdes a grandeza de vosso poder e a imensidade de vossa bondade, e por isso todos os homens vão a Vós e Vós os curais.

Não permitais que eu me separe de Vós. Mãe, é o que Vos peço mais do que tudo, do fundo



de minha alma. Pois, dessa forma, não me afastarei de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, para o qual Vós sois, por vontade d'Ele, canal necessário, Medianeira Universal e onipotência suplicante.

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!

Santa Bernadette, rogai por nós!

Santa Bernadette, vós que soubestes tão pacientemente e com tanta confiança em Deus, suportar os sofrimentos morais da oposição dos homens quando conversáveis com a Virgem do Céu, e suportar as dores físicas da doença, obtende-nos esta mesma resignação nas penas de nossa vida.

Pensamento espiritual: *“A Cruz pode substituir tudo, mas nada pode substituir a Cruz”.* (Santa Bernadette)



Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais nos céus, santificado seja a vosso nome, venha á nós o vosso reino, seja feita à vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos á quem nos tenha ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!

Ave-Maria

Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre às mulheres e bendito o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém!

Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!



Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Ó minha Mãe e minha Senhora de Lourdes, sei que eu merecia ser abandonado.

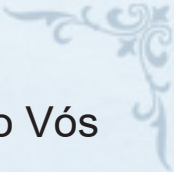
Mas sei que Vós existis e que pedis para o homem não aquilo a que ele tem direito, mas aquilo a que ele não tem direito.

Vós pedis para o homem o perdão a que ele não tem direito, a generosidade a que ele perdeu o direito, o afago a que seus atos de virtude não dão título.

Pois bem, tudo isso Vós obtendes para eles, pelos méritos de vosso sorriso, junto ao vosso Divino Filho.

E eu sei que em determinado momento sairei disto e continuarei a ir para frente.

Ó minha Mãe, vede onde me deixei cair!



Minha Mãe, não conseguirei nada enquanto Vós não me ajudardes.

Ajudai-me, ajudai-me!

Amém.

Quinto dia: amar a oração

Oração inicial da novena

Ó Minha Senhora e minha Mãe, Vós manifestastes em Lourdes a grandeza de vosso poder e a imensidade de vossa bondade, e por isso todos os homens vão a Vós e Vós os curais.

Não permitais que eu me separe de Vós. Mãe, é o que Vos peço mais do que tudo, do fundo de minha alma. Pois, dessa forma, não me afastarei de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, para o qual Vós sois, por vontade d'Ele, canal necessário, Medianeira Universal e onipotência suplicante.

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!



Santa Bernadette, rogai por nós!

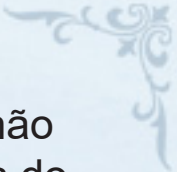
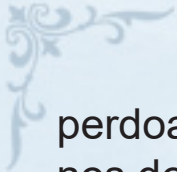
Ensinai-nos, ó Santa Bernadette, a pedir a Deus em todas as necessidades nas quais possamos nos encontrar, como a própria Virgem Maria vo-lo ensinou em Massabielle.

Pensamento espiritual: *“Quando você passa na frente da capela e não tem tempo para parar, encarregue seu Anjo da Guarda de levar sua mensagem ao Senhor no tabernáculo.*

Doce Coração de Jesus, sede o meu amor, doce Coração de Maria, sede a minha salvação. Meu Jesus, misericórdia! Concedei o repouso eterno às almas dos fiéis defuntos”. (Santa Bernadette)

Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais nos céus, santificado seja a vosso nome, venha á nós o vosso reino, seja feita à vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós



perdoamos á quem nos tenha ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!

Ave-Maria

Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre às mulheres e bendito o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém!

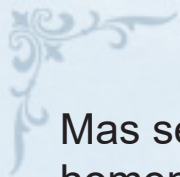
Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!

Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Ó minha Mãe e minha Senhora de Lourdes, sei que eu merecia ser abandonado.



Mas sei que Vós existis e que pedis para o homem não aquilo a que ele tem direito, mas aquilo a que ele não tem direito.

Vós pedis para o homem o perdão a que ele não tem direito, a generosidade a que ele perdeu o direito, o afago a que seus atos de virtude não dão título.

Pois bem, tudo isso Vós obtendes para eles, pelos méritos de vosso sorriso, junto ao vosso Divino Filho.

E eu sei que em determinado momento sairei disto e continuarei a ir para frente.

Ó minha Mãe, vede onde me deixei cair!

Minha Mãe, não conseguirei nada enquanto Vós não me ajudardes.

Ajudai-me, ajudai-me!

Amém.

Sexto dia: o abandono à vontade de Deus

Oração inicial da novena

Ó Minha Senhora e minha Mãe, Vós manifestastes em Lourdes a grandeza de vosso poder e a imensidade de vossa bondade, e por isso todos os homens vão a Vós e Vós os curais.

Não permitais que eu me separe de Vós. Mãe, é o que Vos peço mais do que tudo, do fundo de minha alma. Pois, dessa forma, não me afastarei de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, para o qual Vós sois, por vontade d'Ele, canal necessário, Medianeira Universal e onipotência suplicante.

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!

Santa Bernadette, rogai por nós!

Ó Santa Bernadette, vós fostes instrumento tão dócil à vontade de Deus, expressa por intermédio



de Maria.

Ensinai-nos a obedecer lealmente à vontade de Deus, combater corajosamente pela sua glória e submeter-nos generosamente a tudo quanto nos pede.

Pensamento espiritual: *“Irmã, não esqueça o que eu lhe digo: onde quer que você esteja, lembre-se sempre de trabalhar só pelo Senhor. Você entende, não é? Pelo Senhor”.*
(Santa Bernadette)

Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais nos céus, santificado seja a vosso nome, venha á nós o vosso reino, seja feita à vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos á quem nos tenha ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!



Ave-Maria

Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre às mulheres e bendito o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém!

Glória

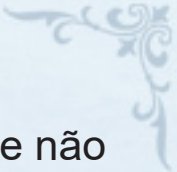
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!

Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Ó minha Mãe e minha Senhora de Lourdes, sei que eu merecia ser abandonado.

Mas sei que Vós existis e que pedis para o homem não aquilo a que ele tem direito, mas aquilo a que ele não tem direito.



Vós pedis para o homem o perdão a que ele não tem direito, a generosidade a que ele perdeu o direito, o afago a que seus atos de virtude não dão título.

Pois bem, tudo isso Vós obtendes para eles, pelos méritos de vosso sorriso, junto ao vosso Divino Filho.

E eu sei que em determinado momento sairei disto e continuarei a ir para frente.

Ó minha Mãe, vede onde me deixei cair!

Minha Mãe, não conseguirei nada enquanto Vós não me ajudardes.

Ajudai-me, ajudai-me!

Amém.

Sétimo dia: a virtude da caridade

Oração inicial da novena

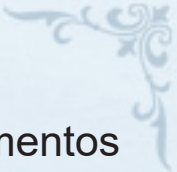
Ó Minha Senhora e minha Mãe, Vós manifestastes em Lourdes a grandeza de vosso poder e a imensidade de vossa bondade, e por isso todos os homens vão a Vós e Vós os curais.

Não permitais que eu me separe de Vós. Mãe, é o que Vos peço mais do que tudo, do fundo de minha alma. Pois, dessa forma, não me afastarei de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, para o qual Vós sois, por vontade d'Ele, canal necessário, Medianeira Universal e onipotência suplicante.

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!

Santa Bernadette, rogai por nós!

Nós queremos nos assemelhar a vós, ó Santa Bernadette, no nosso amor a Deus e aos



homens, e tornarmo-nos, como vós, instrumentos dóceis e prestativos da Providência para o bem do nosso próximo.

Pensamento espiritual: *“O pouco tempo que temos no mundo, é preciso que o empreguemos bem”.* (Santa Bernadette)

Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais nos céus, santificado seja a vosso nome, venha á nós o vosso reino, seja feita à vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos á quem nos tenha ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!

Ave-Maria

Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre às mulheres e bendito o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora



de nossa morte. Amém!

Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Assim como era no princípio, agora e sempre
e pelos séculos dos séculos. Amém!
**Pedir a graça que se deseja obter com esta
novena.**

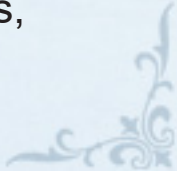
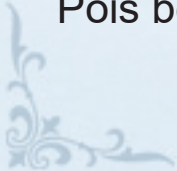
Oração final da novena

Ó minha Mãe e minha Senhora de Lourdes, sei
que eu merecia ser abandonado.

Mas sei que Vós existis e que pedis para o
homem não aquilo a que ele tem direito, mas
aquilo a que ele não tem direito.

Vós pedis para o homem o perdão a que ele não
tem direito, a generosidade a que ele perdeu o
direito, o afago a que seus atos de virtude não
dão título.

Pois bem, tudo isso Vós obtendes para eles,





pelos méritos de vosso sorriso, junto ao vosso Divino Filho.

E eu sei que em determinado momento sairei disto e continuarei a ir para frente.

Ó minha Mãe, vede onde me deixei cair!

Minha Mãe, não conseguirei nada enquanto Vós não me ajudardes.

Ajudai-me, ajudai-me!

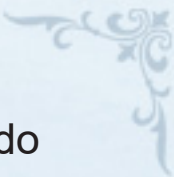
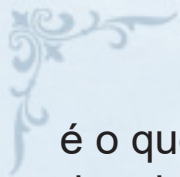
Amém.

Oitavo dia: amar a penitência

Oração inicial da novena

Ó Minha Senhora e minha Mãe, Vós manifestastes em Lourdes a grandeza de vosso poder e a imensidade de vossa bondade, e por isso todos os homens vão a Vós e Vós os curais.

Não permitais que eu me separe de Vós. Mãe,



é o que Vos peço mais do que tudo, do fundo de minha alma. Pois, dessa forma, não me afastarei de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, para o qual Vós sois, por vontade d'Ele, canal necessário, Medianeira Universal e onipotência suplicante.

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!

Santa Bernadette, rogai por nós!

Fazei-nos compreender, ó Santa Bernadette, a necessidade da mortificação para a remissão das nossas culpas, conforme a mensagem que nos transmitistes da parte da Rainha do Céu.

Oferecemos especialmente em reparação pelas faltas dos fieis no momento difícil por que passa a Igreja Católica.

Pensamento espiritual: *“Penitência, penitência, penitência”*. (Nossa Senhora à Santa Bernadette)



Pai-Nosso

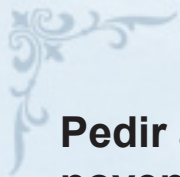
Pai-Nosso, que estais nos céus, santificado seja a vosso nome, venha á nós o vosso reino, seja feita à vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos á quem nos tenha ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!

Ave-Maria

Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre às mulheres e bendito o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém!

Glória

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!



Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Ó minha Mãe e minha Senhora de Lourdes, sei que eu merecia ser abandonado.

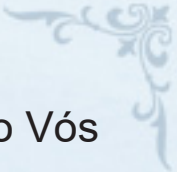
Mas sei que Vós existis e que pedis para o homem não aquilo a que ele tem direito, mas aquilo a que ele não tem direito.

Vós pedis para o homem o perdão a que ele não tem direito, a generosidade a que ele perdeu o direito, o afago a que seus atos de virtude não dão título.

Pois bem, tudo isso Vós obtendes para eles, pelos méritos de vosso sorriso, junto ao vosso Divino Filho.

E eu sei que em determinado momento sairei disto e continuarei a ir para frente.

Ó minha Mãe, vede onde me deixei cair!



Minha Mãe, não conseguirei nada enquanto Vós não me ajudardes.

Ajudai-me, ajudai-me!

Amém.

Nono dia: uma genuína vida interior

Oração inicial da novena

Ó Minha Senhora e minha Mãe, Vós manifestastes em Lourdes a grandeza de vosso poder e a imensidade de vossa bondade, e por isso todos os homens vão a Vós e Vós os curais.

Não permitais que eu me separe de Vós. Mãe, é o que Vos peço mais do que tudo, do fundo de minha alma. Pois, dessa forma, não me afastarei de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, para o qual Vós sois, por vontade d'Ele, canal necessário, Medianeira Universal e onipotência suplicante.

Nossa Senhora de Lourdes, rogai por nós!



Santa Bernadette, rogai por nós!

Nós queremos como vós, ó Santa Bernadette, viver sob o olhar de Deus e da Virgem Maria.

Obtende-nos a graça de nos assemelharmos a vós, especialmente em todos os dias da nossa vida.

Pensamento espiritual: *“Tenho uma única aspiração, a de ver a Virgem Santa glorificada e amada”.* (Santa Bernadette)

Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais nos céus, santificado seja a vosso nome, venha á nós o vosso reino, seja feita à vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos á quem nos tenha ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!



Ave-Maria

Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre às mulheres e bendito o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém!

Glória

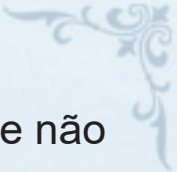
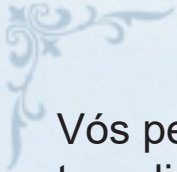
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém!

Pedir a graça que se deseja obter com esta novena.

Oração final da novena

Ó minha Mãe e minha Senhora de Lourdes, sei que eu merecia ser abandonado.

Mas sei que Vós existis e que pedis para o homem não aquilo a que ele tem direito, mas aquilo a que ele não tem direito.



Vós pedis para o homem o perdão a que ele não tem direito, a generosidade a que ele perdeu o direito, o afago a que seus atos de virtude não dão título.

Pois bem, tudo isso Vós obtendes para eles, pelos méritos de vosso sorriso, junto ao vosso Divino Filho.

E eu sei que em determinado momento sairei disto e continuarei a ir para frente.

Ó minha Mãe, vede onde me deixei cair!

Minha Mãe, não conseguirei nada enquanto Vós não me ajudardes.

Ajudai-me, ajudai-me!

Amém.

Conclusão

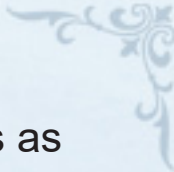
Em dias como os nossos, nos quais a solução para todo e qualquer mal sempre aparece com “remédios” desse mundo, é preciso lembrar-se que mais do que qualquer coisa que os homens possam oferecer, Deus é sempre maior.

Ele não enviou a toa a Sua própria Mãe, por diversas vezes, ao mundo.

Ele tem misericórdia de nós. Sabe que precisamos da Sua ajuda e sabe que sem o auxílio de nossa Mãe Digníssima, sempre e doce Virgem Maria, nada podemos.

Como dizia um dos maiores santos marianos de todos os tempos, São Luís Maria Grignion de Montfort: a devoção a Nossa Senhora é o *“caminho fácil, curto, perfeito e seguro para chegar à união com Deus”*.

Que a Virgem de Lourdes seja para você, caro leitor, esse caminho de sempre.



Que Ela olhe por sua saúde e pela de todas as pessoas que você ama.

Depois da leitura de hoje, lembre-se que você nunca mais se sentirá só: Nossa Senhora de Lourdes estará sempre pronta para lhe socorrer.

Afinal, Ela é o amor que salva e a fé nEla é a que cura.



Proteja a sua saúde contra qualquer malefício!

Clique aqui para acender uma Vela a

NOSSA SENHORA DE LOURDES

e ter o seu nome na próxima Santa Missa





Produzido por: **knowload**
transferência de conhecimento

Coleção **O Livro
Católico**

